

Agronomia

CRESCIMENTO DE CAFEEIROS EM FUNÇÃO DA DERIVA SIMULADA DO HERBICIDA CLORIMURON ETHYL

Kaique José Goulart - 7º Período de Agronomia, UFLA iniciação científica voluntária.

Giovani Belutti Voltolini - Coorientador, doutorando DAG/UFLA.

Ademilson de Oliveira Alecrim - Bolsista consórcio pesquisa Café – UFLA.

Larissa Cocato da Silva - Ms, pesquisadora Rehagro – Café.

Letícia Mendes Pinheiro - Mestranda DAG/UFLA.

Rubens José Guimarães - Orientador, professor DAG/UFLA - Orientador(a)

Resumo

A cafeicultura é uma das atividades de grande destaque no agronegócio nacional. Desta forma, o sucesso nas práticas de cultivo desta cultura depende diretamente do aprimoramento de todas as etapas da cadeia produtiva do café. Assim, um dos pontos de grande destaque é o manejo de plantas daninhas em cafeeiros jovens, visto que, nesta fase, há um grande potencial de competição das mesmas com a cultura. Nesse sentido, a utilização de herbicidas pode ser um grande aliado do cafeicultor para evitar danos às plantas, desde que, utilizadas corretamente. O herbicida Clorimuron ethyl é utilizado em grande escala na agricultura, possui ação sistêmica atuando de forma seletiva para o controle de eudicotiledôneas, é absorvido de exclusivamente via foliar e possui translocação por toda planta, sendo muito eficiente para o controle de algumas espécies de plantas daninhas como é caso da Ipomea sp., Amaranthus viridis, Bidens pilosa, Alternanthera tenella. São poucos os herbicidas seletivos recomendados para o café, e a utilização de herbicidas não seletivos implica injúrias nas plantas, sobretudo, esses danos ocorrem devido a tecnologia de aplicação incorreta e pela ocorrência de deriva no momento de aplicação. Visando a busca de herbicidas seletivos para café objetivou-se avaliar os efeitos da aplicação do herbicida Clorimuron ethyl no crescimento de cafeeiros jovens. O experimento foi realizado na casa de vegetação com plantas de cafeeiro (Coffea arabica L.) da cultivar Tópazio MG 1190, cultivadas em vasos com capacidade de 11 litros de substrato. O delineamento estatístico utilizado foi o delineamento em blocos casualizados com quatro repetições e quatro doses de herbicidas. Cada tratamento foi composto por 3 plantas. Os tratamentos foram 0%, 50%, 100% e 200% da dose comercial recomendada do herbicida Clorimuron ethyl, sendo que as avaliações foram realizadas aos 120 dias após a aplicação dos tratamentos. No trabalho foram avaliadas as características de área foliar e altura das plantas. Verificou-se que as características de altura e área foliar sofreram interferências negativas em respostas as doses do herbicida, de modo que, ocorreram decréscimos lineares à medida que se aumentou as doses (deriva) do herbicida até a dose de 200%. Os danos ocorrentes nas maiores doses foram na ordem de 5,06% na altura e 10,5% na área foliar.

Palavras-Chave: Seletividade, Café, Controle Químico .

Instituição de Fomento: Pesquisa Consórcio Café, FAPEMIG, CAPES, CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/6cDwzZBKfLs>